APRESENTAÇÃO

Todo sistema de educação é uma maneira
política de manter ou de modificar a
apropriação dos discursos, com os saberes e os
poderes que eles trazem consigo (Foucault).

Chegamos ao volume sete, número dez da Revista Psicologia em Foco. Consideramos de extrema relevância a conscientização por uma prática científica inovadora e que possibilite o estudo de variados contextos institucionais, permeados pelo comprometimento ético de nossa profissão. Trazemos, nesta edição, cinco artigos inéditos, cujos aspectos abordados englobam os Direitos Humanos e as práticas de cuidado por parte das instituições e dos cuidadores, numa perspectiva multidimensional. Para tanto, entendemos que as práticas de pesquisa possibilitam um trabalho árduo e envolvente, aguçando a curiosidade do/a autor/a e do/a leitor/a, a serviço do pensamento crítico e do progresso científico. Assim, a partir de novas publicações, a cada nova edição, reiteramos a importância de buscar conhecimentos que alicercem nossas práticas, no intuito de refletirmos e trabalharmos em prol da sociedade, ou seja, em consonância com Foucault, pensar criticamente sobre o nosso fazer, possibilitando transformar o que está cristalizado nos discursos e em nosso meio.

Apresentaremos, em um primeiro momento, o artigo de autoria de Ivanete Di Domenico da Silva e Sabrina Koch, intitulado "Esquizofrenia: percepções e vivências do sistema familiar". Neste, as autoras trazem uma revisão bibliográfica acerca da visão geral sobre como a esquizofrenia afeta e modifica o sistema familiar. Abordam aspectos da doença a partir do âmbito institucional e da realidade do sistema de saúde, desde a reforma psiquiátrica até a atualidade, enfocando os cuidados com o paciente. Da mesma forma, evidenciam as mudanças ocasionadas pela transferência do modelo asilar para os cuidados oriundos da família, trazendo uma nova perspectiva de saúde mental.

Na sequência, apresentamos o artigo "Análise de um serviço de atendimento psicossocial através das reinternações hospitalares", escrito pelas autoras Paola Franceschi Zanatta e Nirma Carpes. Neste, as autoras apresentam uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa e descritiva, na qual as mudanças advindas da Reforma Psiquiátrica e

suas consequências para os/as usuários/as são discutidas. Explicitam, assim, a substituição do modelo de atendimento hospitalocêntrico por formas de tratamento que não excluam o indivíduo da sociedade, evidenciando o pensamento crítico e reflexivo necessário às nossas práticas de atendimento. Objetivam investigar o número e os motivos das internações, bem como analisar formas de intervenção que gerem melhor qualidade de vida aos/às usuários/as, considerando a necessidade de transformação dos cuidados e atenção em saúde mental.

O próximo artigo apresentado nessa edição intitula-se "A influência da espiritualidade nos relacionamentos interpessoais de adolescentes que fazem parte do programa jovem aprendiz", autoria de Lincol Pedro Drosdek e Martha Caroline Henning Geronasso. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que objetiva verificar quais as influências da espiritualidade nos relacionamentos interpessoais de jovens aprendizes entre 15 e 19 anos.

O quarto artigo, das autoras Karen Cristiane Pereira de Morais, Andressa Botton e Isolina Maria Alberto Fruet, com o título "'Cuidar é simplesmente olhar pra um mundo que você não vê': relatos sobre a humanização em uma residência multiprofissional" apresenta um estudo que objetivou analisar o processo de formação de profissionais enfermeiros/as na Residência Multiprofissional Integrada em Gestão e Atenção Hospitalar no Sistema Público de Saúde e como estes/as aplicam seus conhecimentos sobre humanização nas práticas cotidianas. Por intermédio de uma pesquisa de campo, evidenciam que a humanização deve ser uma ferramenta no trabalho não somente dos/as enfermeiros/as, como também de todos/as profissionais do cuidado. Desta forma, as autoras contribuem com o campo científico ao apresentarem uma pesquisa cujo tema ainda é pouco investigado.

O último artigo deste número discute a relação entre Psicologia e Direitos Humanos. Por intermédio de uma revisão da literatura, o autor Wallace da Costa Brito, com seu artigo "Psicologia e Direitos Humanos: autocrítica, questões e desafios" promove uma reflexão, incitando o debate sobre a temática em questão, direcionando tal provocação em especial aos/às psicólogos/as e estudantes de Psicologia.

Esperamos que as leituras a seguir mobilizem reflexões críticas e prazerosas aos nossos/as leitores/as, no intuito de gerar outras e novas práticas de pesquisa e de trabalho. Que possamos pensar e desenvolver uma nova concepção de saúde mental, baseada na integralidade do cuidado. A todas e a todos, uma excelente leitura!

Eliane Cadoná
Editora-Chefe
Cláudia Reis Flores
Edinara Michelon Bisognin
Loren Aita Riss
Editoras